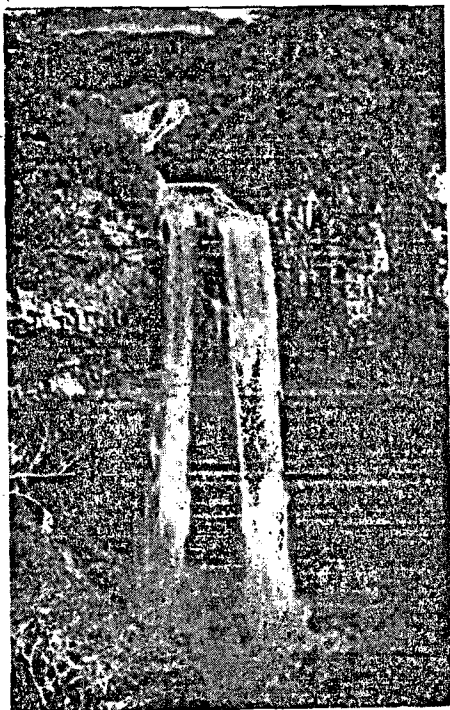


Moisés e a Rocha Ferida

O texto de Exodo 17:1-7 encerra impressionante narrativa de Moisés, sobre um dos mais edificantes fatos da vida de Israel nos primeiros dois meses de sua saída da terra do Egito.

Saindo de Elim, onde havia "doze fontes e setenta palmeiras" o povo fez uma peregrinação de uns três dias ou pouco mais até Dofca e Alus, parando finalmente em Refidim, hoje conhecido como o Wadi Feiraan, "cuja entrada apresenta um deslumbramento tal que tem sido apelidado "Jardim do Deserto". Refidim dista poucos quilômetros dos vales da península do Sinai. Foi nesse lugar que o povo sentiu sede e começou a contender com Moisés.

Lendo-se atentamente o texto citado, chega-se à evidente conclusão de que Deus tinha preparado mais uma vez, uma das grandes e maravilhosas lições a Israel, reservando para aquela oportunidade a manifestação clara da sua obra redentora da humanidade. Ordenou a Moisés que juntasse os anciãos de Israel, tomasse consigo a vara (não varinha mágica), com que fizera os sinais no Egito, símbolo do poder de Deus em sua mão, e fosse até ao monte Horebe, há pouca distância dali, e com ela ferisse a rocha que daria água para o povo e os animais beberem. E assim aconteceu. Não se lê na narrativa que Moisés tivesse feito algum discurso, ou falado alguma coisa à rocha. Somente que Moisés feriu a rocha na presença dos anciãos de Israel.



O simbolismo da rocha ferida, é claro. Paulo diz na carta aos Coríntios, que "a pedra era Cristo" (I Cor. 10:4). Em várias outras partes do Velho e do Novo Testamentos encontram-se referências a essa pedra, como sendo, realmente Cristo em sua pré e post-encarnação. Ele representa, não só a pedra fundamental, rocha firme e inabalável da nossa salvação, pregada pelos mensageiros do Evangelho e cantada pelos poetas do Velho Testamento, como também ao pecador perdido, ao pobre mortal sedento pelos caminhos do mundo, o líquido precioso e insubstituível que produz o sustento da vida eterna. "Se alguém tem sede, venha a mim e beba... aquele que beber da água que lhe der, nunca mais terá sede".

O fato significativo ali em Horebe, é que Moisés FERIU a rocha, a mando de Deus. Ferindo, saiu água salvadora. O Senhor Jesus, foi ferido pelas nossas transgressões (Is. 53:5) e no seu sacrifício ali no Calvário, completou a obra que viera fazer. Estava assim consumada a primeira fase do propósito divino com relação à figura da rocha ferida em Horebe.

Trinta e três anos após esse acontecimento, Israel em sua peregrinação no deserto de Zim, em Cades, defronta-se com mais uma situação de sede e, novamente contende contra Moisés por falta de água. E desta vez foi tão séria a situação, que Moisés e Arão tiveram que se lançar sobre seus rostos e clamarem ao Senhor. Então mudou a cena. Agora não só Moisés e os anciãos de Israel que serão as teste-

munhas do acontecimento, mas também Arão e todo o povo (Núm. 20:8). A ordem do Senhor era: fazei à rocha e dará a sua água". Mas o que fez Moisés? 1) — fez um discurso, incluindo-se a seu irmão Arão, como alguém que dispunham de poder para efetuar a obra. Chamou a atenção do povo para si próprio, o que não fizera em Horebe. O culto à personalidade é um dos grandes perigos que ronda os servos de Deus. O egocentrismo é um dos piores inimigos que possuímos. Vere, mos adiante até onde uma pessoa poderá errar por causa dele. 2) — Moisés, depois de ter atraído a atenção do povo para si e para Arão, seu irmão, "levantou a mão e feriu a rocha duas vezes...". Mas qual a ordem de Deus? FALA A ROCHA! Que fraqueza humana cont. pág 3.

Salteadores entraram pelas brechas do muro

O anjo de Jeová acampa-se ao redor dos que o temem, e livra-os.
Salmo 34:7.

No ano de 1860 um negociante Armênio, de Erzerum, Armênia turca, enviava mercadoria de Erzerum para uma outra cidade. Sendo que não existiam naquele tempo estradas de ferro por aquelas zonas, tudo se transportava por caravanas. Esta vez ele mesmo acompanhou a caravana, sendo a carga de grande valor. Ele era um homem piedoso e, devoto crente, que fora instruído na fé por seus pais que criam no Evangelho.

É costume tais expedições acamparem durante a noite, mas aquela terra era infestada de curdos, bandidos que viviam roubando as caravanas. Um bando desses salteadores seguia a caravana, com a intenção de a roubar ao acamparem nas planícies.

A hora determinada, sob a escuridão da noite, os curdos se aproximaram. Tudo estava quieto demais. Não havia nenhum guarda ou sentinela; mas quando chegaram ainda mais perto, cheios de admiração, acharam grandes e altos muros onde não havia antes. No outro dia continuaram a sua perseguição à caravana, mas aquela noite também acharam os mesmos impassíveis muros. Na terceira noite, os muros ainda estavam ao redor do acam-

pamento, mas esta vez havia brechas neles pelas quais os bandidos ganharam a entrada. O capitão dos salteadores, amedrontado pelo mistério, acordou o dono da caravana.

"Que quer dizer isto?" Desde a hora em que o senhor deixou Erzerum vos temos perseguido, com a intenção de vos roubar. Na primeira e na segunda noite descobrimos altos muros ao redor da caravana, mas esta noite entramos pelas brechas. Se me contar o segredo de tudo isto, não vos molestaremos".

O próprio negociante foi surpreendido e perplexo. "Meus amigos", disse ele, "nada fiz para erguer aqueles muros ao redor de nós. A única coisa que faço é orar cada noite, entregando-me a Deus, eu e os que estão comigo. Plenamente confio nEle para me proteger de todo o mal, mas esta noite, estando muito cansado e com muito sono, fiz uma oração mais fraca, só de lábios. Com certeza foi por esta razão que vos foi permitido passar para dentro."

Os curdos ficaram completamente convencidos por tal testemunho. Naquela mesma hora entregaram-se a Jesus Cristo; de salteadores tornaram-se em homens piedosos. Mas o Armênio nunca se esqueceu da brecha no muro da oração.

Mensageiro da Paz

NO PRÓXIMO NÚMERO:

— A DOUTRINA DA PRÉDESTINAÇÃO

— A SANTIFICAÇÃO DO CORPO

— A FORÇA DE SANSÃO



Na hora das oportunidades (II)

— O que nos oferece o Brasil

1 — Região Sul: Rio Grande do Sul

Justamente na Região Sul-Meridional — no Rio G. Sul — foi que teve início a grande tarefa de evangelização do Brasil, por missionários da Sociedade de Orebó — Suécia.

Quando em 1912, ERIK JANSSON, hoje jubilado em sua terra natal, chegava às colônias do alto Uruguai — Guarani, mal podia pensar que pisava um minúsculo ponto do que é o grande território que o acolhia com tanto amor e carinho.

A Região Sul, com os estados de S. Paulo, Paraná, S. Catarina e Rio G. Sul é vasta em território abrangendo uma área de 825.621 km², representando 9,70% da área do país, com uma população estimada de 32 milhões de pessoas. Economicamente falando, é a região chave do país.

Pois bem. É nela que se concentram a quase totalidade das igrejas da Convenção, e especialmente no Rio G. Sul, berço do trabalho, como dito acima.

Mas o estado sulino representa apenas, 3,32% de área relativa do Brasil, com uma população também relativa de 7,67% distribuída por 235 municípios. Em população é uma parcela de contingente humano, bastante significativa considerando a vastidão do território nacional, e sua população total de 87.209.000 ha.

Não se pense, entretanto, que o Rio Grande já está evangelizado. Está apenas ALCANÇADO pelo Evangelho, como os demais estados desta Região e quicá, do Brasil. A Fronteira Sudoeste do estado, por exemplo,

compõe-se de uns 12 municípios, na zona conhecida no Rio Grande, por "campanha". Dêstes, no de Uruguai, na é que a Igreja de S. Maria, mantém trabalho regular desde 1963, e a de S. Gabriel, em Rosário do Sul. E é aí, ao que sabemos.

Na região do alto-uruguai, limites com S. Catarina, não há trabalho senão em Frederico Westphalen e mais ao norte em Passo Fundo; e para a zona norte-nordeste, só temos um trabalho da Igreja de N. Hamburgo, no município de Gramado.

O Anuário Estatístico do Brasil, apresenta o Rio G. Sul como possuindo em 31-12-1964, o maior número de evangélicos do Brasil: 494.887. Mesmo assim o estado sulino está muito aquém de suas possibilidades quanto ao Evangelho. Existem milhares de milhares de gaúchos sedentos pela Palavra da Vida. Há portas abertas por toda a parte esperando a entrada de obreiros com as boas novas de salvação.

Esta situação continua sendo um verdadeiro desafio às Igrejas da CIBI.

Meu irmão que les estas linhas: PARE E PENSE! — Ainda há muito a fazer!

No próximo número
2 — REGIÃO SUL
SANTA CATARINA
PARANÁ
SÃO PAULO

LUZ NAS TREVAS

Órgão da Convenção das Igrejas Batistas Independentes
Publicação Mensal — Registrado de acordo com a Lei
Fundadores: Carlos O. Wellander e Erik Jansson
Diretor-Redator Responsável: Alcides G. Santos
Secretário: Paulo Mendes
Tesoureiro: Martinho M. Mendes

Preços

Assinatura anual individual pelo Correio NCr\$ 2,00
em grupo com mais de 10 exemplares NCr\$ 1,20
Participações NCr\$ 2,00

Faça seus pagamentos por CHEQUE BANCÁRIO. Evite Ordens de Pagamento ou Valor pelo Correio

Toda a correspondência, deverá ser endereçada à Redação Cx. postal 40 Sta. Maria — RS

Atenção

Pastor Oscar Ferreira avisa que a correspondência tanto particular como para a Igreja de Santa Cruz deverá ser dirigida ao seguinte endereço:

Caixa Postal, 69 — S. Cruz Sul e não para Venâncio Ayres como alguns têm endereçado, pois ali existe somente uma congregação da Igreja de S. Cruz Sul.

CARTA AO "LUZ NAS TREVAS"

Fiel companheiro!

Rogamos sempre a Deus por teu progresso e por tua nobre missão.

O motivo que nos leva a esta, é a tua demora em chegares até nós. Não sabemos qual a causa. Talvez deficiência dos transportes...

É verdade que o nordeste é uma zona menos agradável do que o sul. Quasi abandonado por todos. Desprovido de quase tudo e por isso, também levando grandes vantagens sobre as outras regiões do Brasil. Os que argumentam melhor, ganham a preferência. Por isso o nosso nordeste é paupérrimo e vive nas trevas espirituais.

OH! bom companheiro LUZ NAS TREVAS. Sempre foste fiel amigo, tens nos acompanhado e ajudado tanto! Lembramo-nos de ti, lá no estado do Rio de Janeiro; como nos foste útil. Noutra viagem ao nordeste nos acompanhaste sempre, difundindo as verdades da Causa Santa.

Porque te demoras, amigo! Precisamos que venhas fazer resplandecer a tua luz, nas trevas espirituais do nordeste. E gostaríamos que chegasses aqui, juntamente com "tua irmã" a Revista da Escola Dominical. Sim, dois companheiros fiéis e inseparáveis; quando os amigos terrenos reuam, vocês permanecem na vanguarda.

Precisamos te apresentar para amigos aqui no nordeste para que, ao lerem tuas mensagens bíblicas, sejam por ti encaminhados ao querido Mestre e Salvador, Jesus Cristo. Se você estiver "velhinho", não faz mal. Venha assim mesmo, pois há muitos velhinhos aqui que esperam por tua mensagem.

Receba o nosso reconhecimento

FELIX

Campina Grande — Paraíba

Errata

NINIVE ALVES

"DALI A ELA TAMBÉM SE UNIR À IGREJA NÃO DEMOROU MUITO TEMPO."

Escrevemos:

mas as oficinas emendaram mal e o período saiu truncado nesta coluna, na edição passada.

Aliás vários erros e truncados têm aparecido por emendas mal feitas nas oficinas e que fogem à última revisão. Pedimos, por isso, desculpas aos nossos leitores.

A promessa que temos é de melhorar.

A Redação

Passou para o Senhor no mês de março último a estimada irmã Ninive Alves Pereira Gomes, dedicado membro da Congregação Batista Independente de Arroio Grande.

Fiel batalhadora na obra, trabalhou até o último momento, dando testemunho de verdadeira cristã. Foi professora e secretária da Escola Dominical e professora da Escola de Alfabetização.

Não
Falte
Ao
Congresso
Para
Professores
Da
Escola
Dominical

Como presidente da União de Senhoras, no último culto de oração que dirigiu às vésperas de sua partida deixou para toda a congregação a Palavra de Isa. 65: 20-25.

Foi ela pioneira do trabalho na cidade de Arroio Grande, sendo batizada pelo pastor Martinho M. Mendes.

A família enlutada, nos associamos rogando a Deus consolação dos altos céus.

Décio C. Rodrigues

UNIÃO DE MINISTROS BATISTAS INDEPENDENTES

A União de Ministros Batistas Independentes, através da Presidência, faz ciente a todos de que os abaixo relacionados não mais pertencem aos quadros de obreiros da nossa denominação, tendo sido excluídos:

JOSIAS VIEIRA PAZ
BENEDITO F. BERNARDES
Ijuí, R.G.SUL;
ANAROLINO L. LEÃO — Pres. da UMBI

Instrumentos afinados

Os instrumentos conservados sempre em boa afinação, podem ser usados a qualquer momento, com muitas vantagens.

Imaginemos como ficaria numa grande igreja onde são usados muitos instrumentos se todos fossem levados às reuniões com as cordas frouxas... O trabalho seria grande, pois que afinados à última hora, não seguram a afinação necessária. Quanto tempo gasto e que fica em prejuízo dos outros também.

Então o melhor é conservá-los devidamente afinados.

Bem, passemos agora a pensar noutros instrumentos — em nós mesmos, como servos do Senhor.

Imaginemos: Indo "desafinados" estaremos em nosso prejuízo e dos outros também até que possamos alcançar a devida afinação, que não será tão firme aos primeiros toques. Mas, se estivermos em boa afinação com Deus, bastará um pequeno retoque e logo virá a vibração de louvor ao nosso Deus.

Pedro e João quando subiam ao templo, à hora da oração já estavam "afinados" e certamente vi-

bravam em suas almas em doce comunhão com Deus e então ao encontrarem com o homem aleijado NA ENTRADA DO TEMPLO foram tão poderosamente usados por Deus que o homem foi curado, levantando-se imediatamente, e entrando começou também a louvar a Deus!

Vamos cuidar, para andarmos sempre afinados com Deus, pois somente assim poderemos ser usados por Ele no momento que se fizer necessário.

Conservar sempre a nossa

Bem afinada oh Senhor

Usando-nos como instru-

Pra tua glória e louvor

JOWAILLER

Moisés e a Rocha

domina o herói de tantas batalhas, naquele momento. Desobedece à ordem e fere a rocha já anteriormente ferida em Horebe. No simbolismo bíblico, a rocha não poderia ser ferida DUAS vezes. Já fôra uma, e agora mais duas. Cristo foi morto UMA vez, pelos pecados, tendo oferecido somente UMA só oblação por nós. Há muitos hoje que de novo cru-

Excursão e Batismo em Retovado

Olhando o Mapa, no Rio Grande do Sul, abaixo de Porto Alegre, entre a Lagoa dos Patos e o Oceano Atlântico, vemos uma tira de terra que vai até bem pertinho da cidade de Rio Grande. Pois bem, nesta estreita Faixa de terra moram centenas e até mesmo milhares de pessoas... Saindo de Rio Grande, faz-se a travessia das águas em uma lancha, viajando depois de ônibus entre as areias movediças até chegar-se a Retovado, onde temos uma capela com uma bela Congregação.

No dia 19 de Março, 18 novos irmãos foram ali batizados nas águas, tendo uma assistência de umas 600 pessoas.

Os batizando estavam sobremaneira transbordantes de alegria, louvando a Deus que lhes concedeu graça afim de se unirem ao povo que tendo deixado o caminho do mundo, marcha para a Canaã celestial!

Alida Arais da Silva

QUANTOS OBREIROS PEDIREMOS A DEUS PARA 1967?

Várias em síntese...

W. NACHTIGALL



A IGREJA BATISTA

de Ramada-RS, comemorou condignamente nos dias 18 e 21 de maio o seu cinquentenário. Atualmente a igreja é dirigida pelo Pastor Alexandre Ogorodnick. Participou deste acontecimento o Pastor Anarolino L. Leão de Ijuí.

EM URUGUAIANA RS,

cidade fronteiriça, ponto de pregação da Igreja de Santa Maria, deverá em breve ser construída uma capela. Aproximadamente um terço do material necessário já foi adquirido.

REPORTAGENS

para o Luz Nas Trevas e tudo que tiver data, deverá ser enviado imediatamente após o acontecimento, afim de não sair com muito atraso, mormente agora, quando a oficina da CEBI se esforça para entregar o jornal antes do mês a que se refere.

DESDE O DIA

28/4, encontra-se em Campina Grande-PB, onde irá cooperar como evangelista, o irmão Marcelino M. Correa e família, de Hamburgo Velho-RS.

BATISMOS

foram realizados pela Igreja de Carazinho-RS, em 21/5 e pela de Ijuí-RS dia 28/5, com 10 batizados.

PASSO DO SOBRADO-RS,

é desde o dia 23/4, um ponto de pregação da igreja de Santa Cruz do Sul, onde naquela data 5 pessoas se renderam a Cristo.

DIA 10 DE JUNHO

a Sociedade Bíblica do Brasil completou 19 anos de operação no seu afã de "DAR A BIBLIA À PÁTRIA". Já fez circular 55 milhões de exemplares do Livro de Deus em língua portuguesa e o seu déficit orçamentário para este ano é de mais de 1 bilhão de cruzeiros velhos.

EM VIRTUDE

do papel adquirido para impressão dos PRINCÍPIOS DE NOSSA FÉ, ter vindo com seu corte fora de esquadro o que só foi constatado na dobragem após a impressão, a Casa Editora Batista Independente, está pondo à venda pelo preço insignificante de NCr\$ 0,15, o exemplar, com pagamento antecipado. A nova impressão deverá sair durante o terceiro trimestre, devendo custar pelo menos o dobro. A impressão é nitida.

EM CAMPINA GRANDE PB,

os irmãos estão se esforçando para construir seu templo que será de 6 x 9 mts. Já estão com o levantamento das paredes pronto.

NOSSO CORREIO

continua em passo de tartaruga. Inclusive o aéreo; se não vejamos: Conforme carimbo do correio de S. Maria, o pacote com revistas seguiu dia 18/3 para Campina Grande-PB, chegando lá somente depois de um mês e meio, ou seja dia 2/5. E um pacote de jornais (remessa não aérea) para Ijuí, demorou "apenas" 18 dias.



Semana de Oração

de 26 de junho

a 1º de julho

"Até que se derrame
sobre nós o Espírito
lá do alto"

ASSUNTO:

pelo Retiro dos Pastores
em Novo Hamburgo

concl. da 1ª pág.

cificam o Filho de Deus e o expõem ao vitupério. Guardemo-nos de assim proceder.

Ferido a primeira vez, Cristo deu o seu sangue, feito água, para nos purificar e dessedentar para a vida eterna. Agora Ele teria de ser SUPLICADO e não ferido. Moisés deveria FALAR, isto é, SUPLICAR à rocha que desse água, e seria o suficiente. Se assim tivesse procedido, o milagre ter-se-ia tornado ainda muitíssimo maior, pois que teria sido diferente do primeiro milagre em Horebe, e falaria muitíssimo mais alto do simbolismo que representava. Mas assim aconteceu quando o homem quer se meter nos planos divinos, cultuando o Eu, atraindo as atenções a si, e não dando a devida atenção à ordem divina a executar.

A consequência daquele ato de Moisés, que também arrastou Arão na sua queda, todos nós conhecemos: foi proibido de entrar na terra de Canaã, e seu irmão foi

destituído do sacerdócio, morrendo também antes de lá entrar.

"Cristo não pode ser ferido mais de uma vez. Desde en-

tão o recurso que há nele são obtidos mediante a oração" (Scroggie)

ALGOTOS

Igreja Batista Salém

Mais de meio Século a serviço
da Causa de Deus no Brasil



Pastor
Anarolino
L. Leão
e
sua família

INICIO DO TRABALHO BATISTA INDEPENDENTE EM IJUI

Foi em setembro de 1.912, que o missionário suéco Erik Jansson visitou pela primeira vez a família Per Hammarstrom, vindo da colônia Guarany, podendo-se contar como definitivamente alicerçado o trabalho já em fins de 1.914, com a conversão de muitos dos ouvintes.

Em 3 de janeiro de 1.915 era organizada a IGREJA BATISTA "SALÉM", sendo seu primeiro pastor o missionário Carlos Svensson. Dos sete membros batizados naquela ocasião, dois ainda sobreviveram: Hilda Amaral e Anna Padilha.

Muito servos do Senhor têm servido à Igreja como pastores e evangelistas, sendo que o atual pastor Anarolino Luz Leão está à frente do trabalho desde setembro de 1.961. O número atual de membros é de trezentos e cinquenta e três.

A Igreja Batista "Salém" de Ijuí, tem sido um baluarte forte no trabalho denominacional. Inesquecível foi a Convenção de 1952, quando do interior do seu superlotado tem-

plô, foi levantada a voz unânime dos obreiros nacionais presentes, dando corpo ao que hoje é a Convenção das Igrejas Batistas Independentes. Na mesma ocasião era criado o Instituto Bíblico e mandado o primeiro missionário nacional para a cidade de Santa Rosa.

Além de ter dado três pastores que estão em atividade no campo, a Igreja "Salém" tem a seu crédito ser a Igreja-mãe do Diretor do Departamento Português de "A Voz dos Andes", emissora evangélica de âmbito mundial, de Quito, Equador. É ele o Rev. Alfredo M. Persson.

DIACONOS E LEIGOS,

— cooperam e unem-se aos demais grupos de irmãos que procuram levar avante, com dedicação e carinho, a gloriosa obra de salvação dos homens, tanto no município sede como nos demais onde a Igreja de Ijuí mantém o seu trabalho.

NO SETOR DE EVANGELIZAÇÃO

conta a Igreja de Ijuí com uma bem treinada equipe de obreiros leigos, que atendem os trabalhos nos pontos de pregação

e cultos diversos. Na sede, os cultos são sempre bastante concorridos, com a nave principal do templo superlotada e com muitas conversões anuais.

A ESCOLA DOMINICAL — destaca-se de modo impressionante entre todos os trabalhos. Crianças, adultos e mocidade, são um exemplo de operosidade na denominação.

PONTOS DE PREGAÇÃO NA CIDADE

VILA JARDIM — VILA HERVAL — com Escola Dominical e culto de evangelização, às quartas-feiras.

RUAS DAS CHACARRAS — com Escola Dominical e cultos ao ar livre,

IJUI: Colmeia do trabalho

Por lei estadual de 31 de janeiro de 1912, foi criado na região missioneira do estado do Rio G. Sul, um município com o nome IJUI, que deveria ser mais tarde conhecido por COLMEIA DO TRABALHO, dada sua vertiginosa expansão agrícola e industrial.

Com uma população de 65.000 h. confinada em uma pequena área de 1002 km². Ijuí mantém atualmente um parque industrial com cerca de 700 indústrias nas mais variadas, destacando-se a herva-teira, metalúrgica, triticultura e frigorífica.

No setor da pecuária, há a destacar-se a criação de bovinos, equinos e ovinos, além de caprinos e aves. Especialmente a criação e industrialização do suíno, contribui muito para o desenvolvimento da pecuária, pois um moderno e bem montado frigorífico industrializa a produção pecuária do município e grande parte da zona missioneira do estado.

Seu comércio é grandemente desenvolvido e os produtos agrícolas explorados e que carregam anualmente para os cofres públicos grandes somas, são entre as principais, linho, trigo, soja e herva-mate.

Entre os recursos naturais, Ijuí orgulha-se de possuir duas fontes de águas minerais reputadas entre as melhores do país, com alto teor alcalino e que servem como ponto de veraneio, dispondo de excelentes hotéis.

No setor religioso, oito denominações evangélicas, pregam a Palavra de Deus, existindo, por isso mesmo, um índice bastante elevado de evangélicos no município.



Capela na Vila Jardim

onde Deus tem feito sentir a sua presença.

O TRABALHO EM OUTROS MUNICÍPIOS

PANAMBI — no PASSO DO LUCAS, com boa e diligente congregação.

CONDOR — na COLÔNIA KACHE, com abençoada congregação onde se realizam cultos e Escola Dominical.

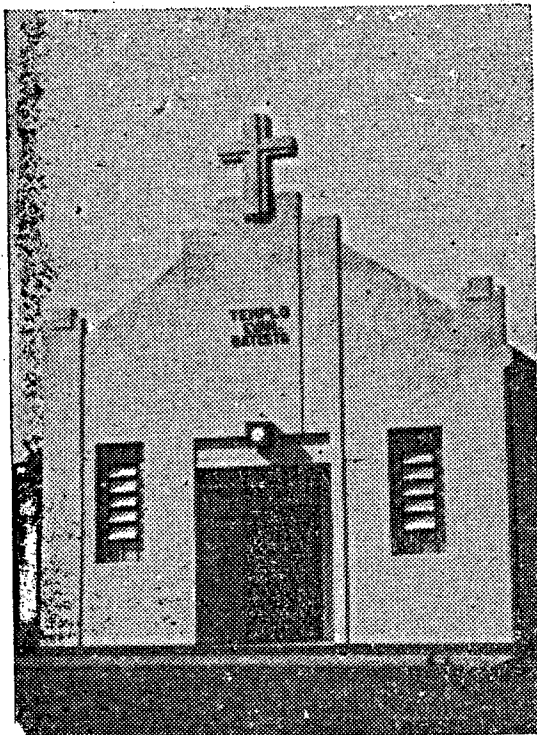
SANTO ÂNGELO — onde se inaugurou faz pouco um belo templo e continua na página 5.



A UNIÃO DE SENHORAS E MOÇAS — de uma dedicação sem par para o auxílio das obras de construção, vem demonstrando atividade extraordinária, canalizando importantes somas para aquele fim.

CONGREGAÇÃO DE S. ÂNGELO TEM NÔVO TEMPLO

Abre a Porta da Nova Casa
de Oração o Prefeito Ritter



ATUAL
TEMPLO
EM
IJUI

Mais um grande triunfo alcançou a Igreja Batista Salém de Ijuí com a ajuda do Senhor, ao inaugurar mais um Templo na cidade de Santo Angelo, no dia 12 de Março último.

De Ijuí dirigimo-nos em dois ônibus superlotados e mais alguns carros particulares para o local de inauguração; lá chegando encontramos igualmente com uma lotação de irmãos vindos de Santa Rosa e que, alegres, muito colaboraram conosco naquela festividade.

O ato inaugural teve seu início às 10 hs. com a abertura da porta pelo dinâmico Prefeito daquela

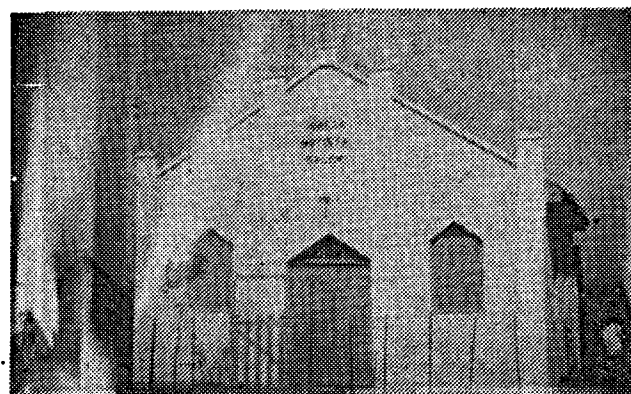
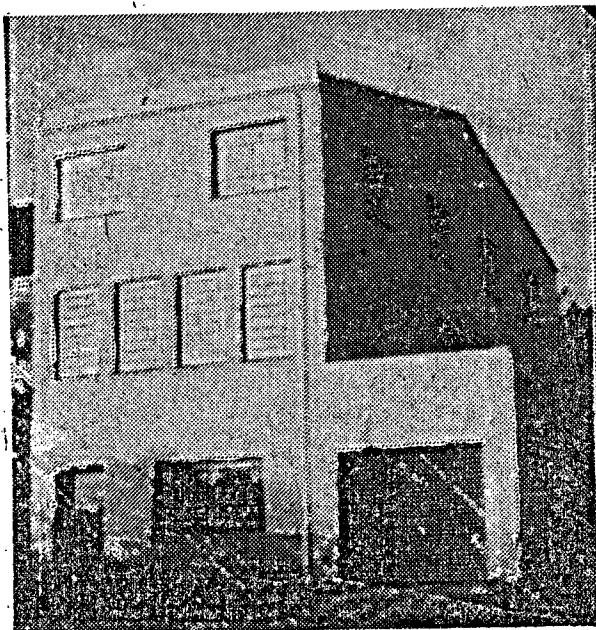
com uma congregação ativa.

SOLEDADE — onde a congregação já contribui com alegria para a obra de evangelização com os dizimos dos dizimos para a Caixa da Convenção, e finalmente

TUPANCIRETÁ — onde em Vila Jóia algumas famílias crentes se reúnem para difusão do Evangelho de Cristo.

CRUZ ALTA

Tendo a Igreja de Ijuí patrocinado o trabalho em Cruz Alta, iniciado por alguns irmãos de Santa Maria, e construído um templo organizando assim



TEMPLO INAUGURADO EM SANTO ANGELO

próspera comuna, o Sr. Siegfride Ritter que, após sendo precedido pela leitura da Palavra de Deus cântico, música e oração, convidou a todos para entrarem na nova Casa de Oração.

Como ocorre nessas ocasiões a nave do Nôvo Templo tornou-se pequena para abrigar a todos que lá chegaram. Inicialmente já sentíamos a presença gloriosa do Espírito Santo a operar. Havia alegria entre o povo do Senhor e de seus lábios, brotavam palavras de gratidão pelo que acabávamos de conquistar. Realmente Bom, Fiel e Justo é o Senhor nosso Deus!

Pelo pastor da Igreja, foram saudados todos os presentes e, após feita a oração consagratória entregando para o serviço do Senhor aquela nova casa

que servirá de oração para todos que ali chegarem bem como para levar almas aos pés de Cristo, o Salvador. O sermão oficial esteve a cargo do pastor José T. Lima, da Igreja irmã de S. Rosa e secretário da Convenção das Igrejas Batistas Independentes. O Prefeito Municipal usando da palavra manifestou sua imensa alegria por aquele momento entregando-nos palavras de congratulações em nome do município que representava. Da mesma maneira outros irmãos representando evangélicos da cidade entregaram-nos palavras de felicitações. À tarde e à noite realizaram-se grandes cultos quando centenas de pessoas ouviram a palavra do Senhor, entregando-nos a mensagem do Senhor o pastor Erhardt Rosenbauer da Igreja de Vila Machado, fazendo com que nossos corações vibrassem de gozo na presença do Senhor.

Foi um grande dia para nós todos que lá estivemos participando daquelas festividades. Oxalá, muitos pecadores encontrem o caminho da salvação através daquela porta que lhes está aberta convidando-os a abraçarem a Cristo Jesus.

o futuro, espera a Igreja ver concluídas no menor prazo possível, a obras do nôvo templo, assim como ampliar os serviços assistenciais de que dispõe. Deus proverá!

AO LADO: estado atual das obras do nôvo templo - vista lateral -

ja a construção de um nôvo, que se acha atualmente em adiantado estágio de construção, como se pode ver na foto.

Uma parte, já praticamente acabada, está servindo ao trabalho, prova insofismável e eloquente de que o Senhor Deus tem ajudado maravilhosamente a Igreja.

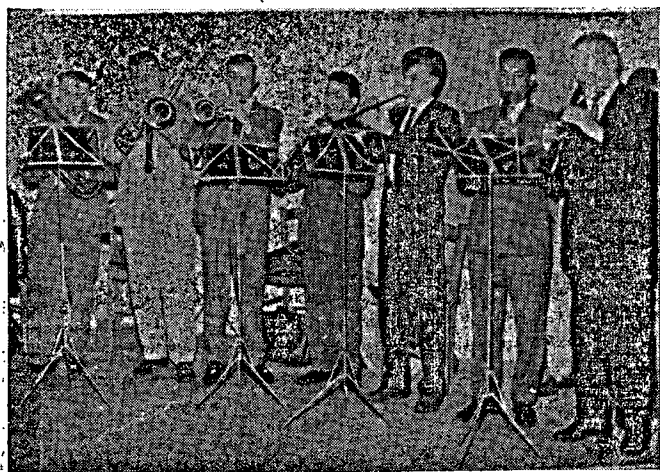
Quanto aos planos para

a Igreja, resolveu há pouco tempo doar suas propriedades naquela cidade, a Igreja de Cruz Alta, num gesto altamente significativo de amor e dedicação à Santa Causa do Senhor.

PATRIMÔNIO

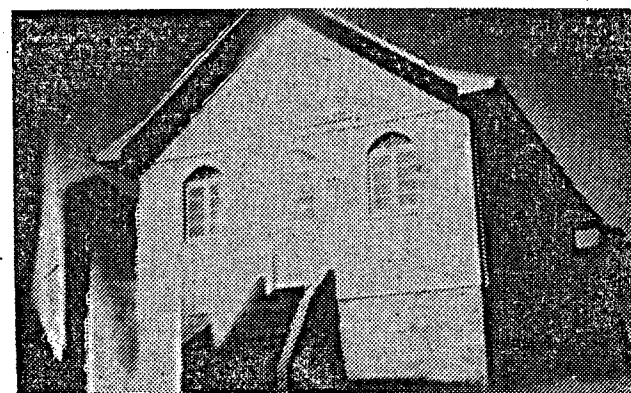
É altamente elevado o patrimônio da Igreja Batista "Salém", de Ijuí em imóveis e veículos. Dispondo de ampla casa pastoral, e mais o atual templo-sede, conta ainda com mais oito propriedades onde se instalam seus trabalhos.

Não dispondo mais o templo de acomodações suficientes, iniciou a Igre-



A MOCIDADE — cada vez mais procura chegar-se perto de Deus. Realiza aos sábados suas reuniões, cooperando em todo o serviço da Igreja.

ORQUESTRA E CÔRO — abrilhantam cada domingo e em ocasiões especiais, os cultos, contribuindo para maior alegria e edificação dos ouvintes.



AFELA NA COLÔNIA KACHE

Examinando

as

Escrituras



NILS ANGELIN

Unanimidade é o bíblico e normal na Igreja de Deus

"E era um o coração e a alma da multidão dos que criam"
Atos 4:32

Muito se fala em nosso tempo de unificação de diferentes denominações evangélicas. A desunião no terreno religioso é julgada como o principal impedimento do progresso almejado. Sem elogiar a dissidência de opiniões entre os cristãos como algo louvável, queremos olhar o problema sob um outro aspecto, considerando o que, segundo o nosso ver, é mais sério do que o cisma entre diferentes denominações cristãs a unanimidade dentro da própria igreja. Se quisermos reviver, nas nossas, a igreja primitiva, devemos começar por uma verificação do estado espiritual dentro da própria igreja. Embora não acreditemos, que a igreja primitiva em Jerusalém fosse perfeita, julgamos que tinha, na sua pureza primitiva, algo de altamente louvável, que pode servir de exemplo para as igrejas evangélicas de todos os tempos.

Falando da igreja primitiva, na sua inicial genuidade, queremos salientar, que infelizmente bem cedo entraram, discórdia e desordem no seio da comunidade. Uma coisa de real valor, que a Bíblia aplica ao tempo não existiam ainda diferentes denominações cristãs, como luteranos, batistas, metodistas, etc. Existiam somente fiéis e herejes, para falar de cismas. E o testemunho bíblico, dos cristãos daquela época, é que eram unânimes. Um testemunho glorioso, aliás. E olhando para o notável progresso da igreja primitiva, é fácil compreender, que o segredo da sua eficácia no trabalho da evangelização estava na sua unanimidade. Lemos que os crentes daquela época eram unânimes na oração: "Todos estes perseveravam unânimes em oração e súplicas..." (Atos 1:14). Mais adiante lemos: "E, ouvindo eles isto, unânimes levantaram a voz a Deus..." (Atos 4:24). Unanimidade em oração é mais preciosa, com certeza, do que unanimidade de idéias. Por discussão de pontos de discórdia é difícil alcançar unidade. Podemos ter diferentes opiniões a respeito da interpretação de certas passagens bíblicas, e o debate pode se tornar tempestuoso, se procurarmos convencer ao que pensa diferente, só com palavras. Mas se levantarmos em voz unânime a nossa oração a Deus, alcançamos o que o apóstolo Paulo anunciou, falando da perfeição que almejava: "...e se sentis alguma coisa doutra maneira também Deus vo-lo revelará" (Fil. 3:15). Pensamentos humanos caem por terra diante da clara Palavra de Deus, quando os fiéis se dirigem em oração a Deus.

Esta unanimidade na igreja também resulta em aceitação da doutrina dos apóstolos como a única regra da vida. Com a expressão "A doutrina dos apóstolos" compreendemos toda a Bíblia, tanto o Velho Testamento como o Novo. O apóstolo Paulo disse, referindo-se ao Velho Testamento: "...havendo recebido de nós a palavra da pregação de Deus, a recebestes, não como palavra de homem, mas (segundo é na verdade) como palavra de Deus..." (1 Tess. 2:13). E o mesmo apóstolo nos adverte, referindo-se a toda Escritura canônica: "Toda a Escritura, divinamente inspirada é proveitosa para ensinar, para redarguir, para corrigir, para instruir em justiça; para que o homem de Deus seja perfeito, e perfeitamente instruído para toda a boa obra" (2 Tim. 3:16,17).

conclue no próximo número

Ofertas prometidas de fé é ofertas Bíblica

Uma oferta prometida de fé é uma oferta bíblica; é uma oferta paulina e por isso Deus a abençoa, 2 Cor. capítulos 8 e 9.

O Apóstolo Paulo levantara ofertas de fé. Ele conseguia que a igreja promettesse uma certa quantia e, então, dava à igreja um ano para pagar. Daí, como você se lembra, quando o fim do ano se aproximava, ele mandava a Tito ou um outro, para lembrar à igreja da promessa feita, para que ele não ficasse envergonhado quando chegasse. Ele queria ter certeza de que a promessa seria paga. Então, no fim do ano, vinha e recebia a oferta.

Já deu você, alguma vez na vida, uma oferta de fé, ou tem dado apenas uma oferta de dinheiro? Não se requer fé para se dar uma oferta em dinheiro. Se eu tiver um cruzeiro no bolso, tudo que tenho de fazer é dizer à minha mão que entre no bolso, tire o cruzeiro e o coloque na sacola. Não tenho de pedir a Deus que me dê. Não tenho de confiar nEle para conseguir uma certa quantia. Tenho apenas de dá-la.

Mas uma oferta prometida de fé é inteiramente diferente. Tenho de orar a Deus para saber a quantia que Ele quer que eu dê, e então confiar que a terei, e orar e pedir-Lhe, mês após

mês, a quantia prometida, e descansar nEle até recebê-la. Essa é a oferta que traz bênção.

A oferta prometida de fé é quase o único tipo de oferta que tenho levantado para missões durante todos estes anos, há bem mais de um quarto de século. Nunca mais voltarei à oferta feita em dinheiro. Com este tipo de ofertas eu conseguiria apenas um pouco, mas com a oferta prometida de

fé posso conseguir muito. Na nossa Convenção Missionária Anual jamais conseguimos mais do que 7.000 dólares em dinheiro, mas conseguimos 250 mil ou mais em ofertas prometidas de fé.

Há muitas igrejas que não usam este tipo de ofertas. Não estão interessadas no dar à maneira das Escrituras. Não se obrigam pelo sustento definitivo dos seus

continua pág. 7

Barro e Oleiro

concl. últ. pág.

quão grande caridade nos tem concedido o Pai, que fossemos chamados filhos de Deus". Deus sempre é fiel. I João 1:9

III NOS, O SENHOR, SOMOS O BARRO

1) — Essa massa insignificante — Exodo 1:14 — Tal barro somos nós

2) — Jeremias 18:2-6 (leitura)

3) — "DESCE à casa do oleiro, e lá o Senhor te fará ouvir as suas palavras". Perceba o homem natural sempre é difícil humilhar-se Mat. 18:3,4

O caminho do crente, em primeiro lugar vai para baixo, depois para cima — é

necessário curvar-se para poder entrar pela porta estreita.

3) — O barro que vemos na mão do oleiro tem a sua própria história — quebrou-se o vaso na mão do oleiro.

a) — Israel, Adão, Eva, Saulo, Pedro, Jonas, etc — eu, eu...

4) — o nosso oleiro tem tanta paciência.

5) — o barro na mão do oleiro é um símbolo de nossa santificação:

a) — a nossa santificação comum é um ato progressivo — II Cor. 3:18 — nós seremos transformados.

b) — um ato que depende da nossa vontade, de nosso esforço: II Cor. 7:1; Rom. 12:1.

6) — O que faz o oleiro com o barro? Isaías 41:25

a) — o barro deve ser pisado — Rom. 9:21; os globos de ar têm que desaparecer — tudo o que é desagradável a Deus. Isto Deus faz por meio das provações em nossa vida. Sal. 66:12.

b) — o vaso sobre rodas recebe a sua forma, deve tornar-se bonito por fora e por dentro, João 15:2; II Cor. 4:15,17.

c) — o oleiro cobre o vaso com tintas gloriosas, II Cor. 3:18; 4:6.

d) — para que a pintura seja resistente, o vaso precisa entrar no forno:

aa) — Sadrae, Mesac e Abednego no forno de fogo, mas não sozinhos. Salmo 139:5; Is. 43:2; Mal. 3:3; I Cor. 3:13-15; I Ped. 1:7.

IV — TODOS NÓS A OBRA DAS TUAS MÃOS

II Tim. 2:20, 21 II Cor. 4:7 — O alvo do grande Oleiro é o de fazer do vaso frágil de barro um vaso de honra ao Senhor.

"Quero ser um vaso de bênção"

Amém!

Jesus dá a verdadeira água

concl. últ. pág.

Mat. 28:18. Meditemos alguns fatos que comprovam sua palavra:

Quando estavam em alto mar e desencadeou-se uma grande tempestade, Ele falou ao mar ordenando: "aquietate" e logo cessaram as ondas e houve bonança. Em seguida surge uma interrogação: "quem é este que até o vento e o mar lhe obedecem?"

Outro acontecimento extraordinário foi quando da ressurreição de Lázaro, que estava morto há quatro dias. Ao ordenar, "Lázaro sai para fora" no mesmo instante o defunto saiu. Moody disse certa vez que, se Jesus tivesse dito apenas: "sai para fora" e não tivesse mencionado o nome de Lázaro, aconteceria que todos os mortos que estivessem ao alcance da

voz do Senhor naquele cemitério, teriam saído para fora dos seus sepulcros.

Prezado leitor: se tu conheceres quem é Jesus, Lhe pedirás e Ele te dará a Água Viva, isto é, a alegria e o gozo do Espírito Santo, pois Ele mesmo disse: "Pedí e dar-se-vos-á. Pois todo o que pede recebe; o que busca, encontra; e a quem bate, abrir-se-lhe-á. Qual dentre vós é o pai que, se o filho lhe pedir um peixe, lhe dará em lugar de peixe uma cobra? Ora se vós que sois 'maus' sabeis dar boas dádivas aos vossos filhos, quanto mais o Pai celestial dará o Espírito Santo àqueles que lho pedirem?" Lucas 11:9-13

Para completar esta mensagem e para que tua fé aumente, lê em tua Bíblia o capítulo 13:8 da carta aos Hebreus. Amém!

CONGRESSOS FAZEM VIBRAR A MOCIDADE



ASSIS — PELOTAS — SAMBURÁ

" LEMBRA-TE DE JESUS CRISTO "

Em Pelotas, a simpática Princesa do Sul, realizou-se nos dias 29 de abril a 1º de maio no belo templo da Igreja Batista Filadélfia,

mais um Congresso Regional da MOCIDADE BATISTA INDEPENDENTE.

A União de Mocidade local sob a liderança do dinâmico sargento Pedro Vargas, foi solícita em acolher os felizes congressistas que para lá afluíam. Fomos recebidos com muita cortesia, cordialidade e amor cristão.

O Congresso foi dirigido e abrilhantado pelos líderes: José Lima, Heinz Vóss, Gregor Hallert e Stig Ekström que nos apresentaram maravilhosos estudos baseados no tema: "LEMBRA-TE DE JESUS CRISTO".

Sentimo-nos abençoados ao lembrarmos do tema e achamos que os líderes foram felizes na escolha, pois que

sugestivo e importante para esta oportunidade.

Estamos certos de que todos os jovens tiveram o seu almejado encontro com Deus, comprovando a veracidade das palavras: "Buscar-me-eis e me achareis quando me buscardes de todo o vosso coração".

Os líderes, dirigidos pelo Espírito do Senhor proporcionaram-nos importantíssimo programa e valiosos conselhos inspirativos.

Neste belo conclave, deram Deus a oportunidade de encontrarmos novos e lindos cânticos de louvor ao seu Santo e Excelso nome, tendo como mestre orfeônico o pastor José Lima.

Dos cultos festivos de edi-

ficação e evangelismo, mencionamos o realizado na praça coronel Pedro Osório, onde vibrou em alto e bom som, a sublime mensagem do Evangelho, nas línguas alemã e portuguesa. Ouviu-nos atentamente um numeroso auditório.

Fato destacável foram as manifestações de amor de Deus em chamar pecadores ao arrependimento e novos jovens a consagrar suas vidas ao serviço do Mestre.

Estou certo de que todos despediram-se deste abençoado Congresso com profundo desejo de participarem de próximo.

Eliézer Bernini

" SEGUE A CRISTO "

A Igreja Batista Independente de Assis S. Paulo recebeu os jovens dos estados de São Paulo, Paraná, Sta. Catarina e R. G. do Sul para seu XII Congresso, sob o lema "SEGUE A CRISTO".

Foram dias de grande proveito espiritual; dias cheios de glória e presença do Senhor.

Foram representadas as igrejas de Água Rasa, Campinas, Sorocaba, Presidente Prudente e Paraguassú, do estado de S. Paulo. Rolândia e Londrina do Paraná, Xanxerê, Sta. Catarina, e Ijuí, R. G. Sul.

Os trabalhos tiveram início com o tradicional culto de boas vindas dirigido pelo pastor local; já neste culto sentimos a presença do Senhor falando-nos através da sua palavra.

No dia seguinte iniciamos às 6:30 hs com culto de oração; o mesmo foi muito abençoado e já no início do dia recebemos inúmeras bênçãos.

OFERTA ...

concl. pág. 6

missionários. Não prometem uma certa quantia para qualquer obreiro. Simplesmente dividem o que entra de qualquer modo, em dinheiro, entre as várias sociedades missionárias. Não têm de confiar em Deus para conseguir qualquer quantia. Se o dinheiro vem, elas o dão. Mas desde que não haja necessidade de pôr a fé em ação, não há, portanto, obrigação, não há responsabilidade. Não dou valor à essa espécie de dar. Creio que cada igreja, individualmente, deve obrigarse pela fé, diante de Deus, por uma certa quantia definida, e orar até que essa quantia seja recebida.

Não creio em compromissos. Jamais levantei uma oferta de compromissos na minha vida. Mas você me perguntará qual é a diferença entre uma oferta comprometida e uma oferta prometida de fé. Há toda a diferença do mundo. Uma oferta comprometida é uma coisa entre você e a igreja, entre você e uma sociedade missionária, e qualquer dia os oficiais podem vir recebê-la

Tivemos dois ótimos estudos bíblicos em conexão com o lema do conclave: "Segue o caminho da Salvação", pelo missionário Ragnberth e "Segue o caminho da Santificação" pelo missionário Arne Johnsson e estudos práticos pelo missionário Olavo Berg. À tarde tivemos conosco o pastor Enéas Tognini, que nos falou de uma inteira submissão a Deus, numa vida santificada e cheia do poder do alto. Alegro-me em dizer que tais estudos provieram do coração de Deus para o coração de todos ali reunidos. Sentimo-nos todos desafiados a uma vida mais perto de Deus e em nossos corações brotou um desejo ardente de seguir fielmente o Caminho.

O conclave teve seu ponto culminante no culto de evangelização domingo à noite quando vários jovens, confirmaram sua chamada divina para a Obra do Senhor. Foram encerrados os trabalhos dia primeiro às 12 horas, tendo como dirigente do culto de encerramento o missionário Roberto Wilnerzon.

Mocidade crente! Deus nos ajude a seguirmos fielmente o Caminho para que no final recebamos a coroa da vida. Apoc. 2:10.

Edite Kühn — Xanxerê.

ou você pode receber uma carta pedindo-a. Em outras palavras, você pode ser responsabilizado por ela.

Uma oferta prometida de fé, do outro lado, é uma coisa entre você e Deus. Ninguém virá pedi-la. Ninguém oficial o visitará para recebê-la. Ninguém lhe enviará uma carta lembrando da mesma. É uma promessa feita por você a Deus, e a Ele somente. Se você não puder pagá-la, o que tem de fazer é contar isso a Deus. Dê-Lhe a sua desculpa, e se Ele aceitá-la, você estará livre. Não terá de pagá-la. Essa é, no meu entender, uma oferta prometida de fé. Essa é a espécie de oferta

ALEM DA MONTANHA DO DESCANÇO
a Mocidade encontrou Deus

Escrever algo sobre o nosso memorável Congresso da Mocidade em Samburá obrigá-nos-á usar o verbo SER em dois tempos; o pretérito e o presente. O pretérito carregando consigo a sombra do nosso Deus no nosso lado em cada atividade. O presente em si as marcas preciosas da operação espiritual recebida pelos jovens, através do Espírito Santo. Todo Samburá, escola, quedava-se no profundo vale, além da Montanha do Descanso. Era noite, e descendo até à sala de cultos

que prego, ensino e levanto onde quer que vá. Quero ser bíblico em tudo quanto faço.

Tenho ido a muitas igrejas que se têm oposto à ofertas prometidas, mas logo após ter explicado a natureza das ofertas prometidas de fé, toda a oposição tem desaparecido, e aqueles que mais se opunham à promessas de qualquer tipo têm se tornado perfeitamente dispostos a aceitarem o plano das ofertas prometidas de fé. E Deus tem operado maravilhas. Creio que poderíamos conseguir todo o dinheiro que precisamos para missões se todas as igrejas aceitassem o plano das ofertas prometidas de fé.

Já deu você alguma vez uma dessas ofertas? Se ainda não, faça-o e ficará admirado no modo pelo qual Deus o abençoará.

encontramos alguns jovens reunidos num culto familiar. Assim foi o primeiro acorde do nosso Congresso — noite de 23 de março.

Logo na manhã seguinte, os organizadores se apressam em cumprir os preparativos. Naquela instante dá-me a impressão de que os elegantes pinheiros se agitam com doce alegria e as nuvenzinhas correm curiosas a espiar de onde procede aquele vozerio e cânticos... e logo surge, aquela turma de jovens que iria completar o grupo. Reunimo-nos num total de 60 pessoas. Fomos desejosos de gozar e transbordar alegria!

Iniciamos o dia com um estudo bíblico pelo pastor Arne Johnsson: "O que é um crente e alguns aspectos do seu viver". A missionária Siw Ekström, organizadora principal deste Congresso do setor, também foi usada por Deus a fim de nos transmitir estudos profundos. Deste modo cada dia éramos alagados das coisas de Deus.

Mas à tarde, às 16 horas, começávamos a hora recreativa. Organizaram-se passeios e investigações através do mato. No entanto às 18.00 horas o almejado sinal de cozinha soava e lá se iam todos.

A noite nos reunimos no aconchego da Igreja. E que abençoado sentimento! Deus tão junto a nós. Jovens de lugares e cidades diversas testemunhando do mesmo Jesus Amado. Testemunhos de salvação — o amor e a justiça de Deus, de criação — a fidelidade de Deus, ou de vitórias — o poder de Deus se aperfeiçoando na fraqueza.

Ali ergueríamos nos a tenda, no entanto o tempo escoou e os três dias se findaram. Subindo à Montanha do Descanso, recordamos-nos de Vele de Jaboque. Jacó volta à sua terra, mas antes de ali chegar encontra-se com Deus acerca da sua própria vida. Um lugar de salvação. — quatro jovens, moças que estavam longe de Cristo, O encontraram e O receberam. Um lugar de marca espiritual — muitos jovens ali tiveram o "nervo de sua cruz desolado" e graças a Deus, experimentaram o gozo da humilhação, voltando à sua terra com a marca do Cristo. Houve luta, houve vitória! Lá atrás quedou Samburá, com seus elegantes pinheiros e alegres nuvenzinhas. Lá atrás... além da Montanha do Descanso!

Mirian Moema Guidolin.

Ó Senhor, Tu És o Nosso Oleiro!

Ao ensejo da passagem do terceiro aniversário do falecimento do missionário Alfredo Winderlich, ocorrido em Estocolmo — Suécia, em 17 de março de 1964, em sua homenagem publicamos abaixo um edificante estudo bíblico dirigido pelo saudoso irmão a uma classe de obreiros, por ocasião da Escola Bíblica realizada em Porto Alegre no mês de maio de 1941.

A foto é daquela ocasião, vendo-se o irmão Winderlich assentado entre os missionários Nils Angelin e Stig Johansson. Os demais, são, a partir da esquerda do leitor: Antonio Neves, Oscar Ferreira, João B. Silva, Antonio Silva, Francisco Bueno, Fermino V. Santos (leigo da Ig. S. Maria), Alcides Orrigo, Pedro Ferreira (presbítero Ig. P. Alegre), Manoel dos Santos, Pedro Mendes, Adeline Monteiro (leigo Ig. S. Leopoldo) Odemar Silveira e Alcides Santos.



ISAÍAS 64:8

ESBOÇO: INTRODUÇÃO:
Como filhos de Deus, somos gente bem rica. Temos um Pai rico, no céu. A nossa vida seria muito mais feliz se compreendêssemos melhor essa verdade. Em Gênesis 13:7, lemos: "Levanta-te, percorre esta terra no seu comprimento e na sua largura, porque a ti a darei". Esta promessa foi dada ao povo de Deus, e o apóstolo Paulo escreve ao Coríntios cap. 3:22,23, na sua primeira epístola: "Tudo é vosso, e vós de Cristo, e Cristo de Deus". Então podemos perguntar: qual é o motivo porque muitos crentes em nossos dias estão tão pobres? Não será isto, que não conhecem as riquezas que temos em Cristo?

Meditemos um pouco sobre a palavra acima mencionada e o que o profeta de Deus mesmo nos quer ensinar.

I — O SENHOR, TU ES O NOSSO OLEIRO

1) — Nunca chegaríamos a Deus. Ele não nos atrairia a si — Jer. 31:3

a) — Ele nos atraiu por amor eterno. "Tu és o nosso oleiro". Dependemos de Deus em tudo.



Certa vez Jesus passava por uma cidade chamada Sicar; nas proximidades havia uma propriedade que pertencera a Jacó a qual ele tinha dado a seu filho José.

Diz a Escritura que Jesus estava ali assentado

junto do poço de Jacó. Neste interim chega uma mulher que vinha da cidade de Samaria, para tirar água, travando-se um diálogo entre ela e Jesus. Este pede-lhe água, ao que ela responde: "como pedes água a mim, que sou mulher samaritana". É importante notar que ela não

2) — O motivo da nossa fraqueza é que nós mesmos queremos ser oleiros.

a) — Olhando em nós mesmos, agindo segundo a nossa própria vontade.

b) — Deveria ser segundo o salmo 25:15 "Os meus olhos estão continuamente no Senhor".

c) — Mat. 14:30 — Pedro começava ir para o fundo sentindo o vento e olhando para as ondas.

d) — João 15:5 — "Sem mim nada podeis fazer". Ele é o nosso oleiro — o Senhor Deus, nosso Pai.

II — SENHOR, TU ES O NOSSO PAI

Isaías 9:6 encontramos o nome glorioso: "Pai da eternidade, o Pai eterno, eternamente Pai".

a) — João 16:26 — o Pai ama até o fim, João 13:1

b) — Efésios 4:6 — o Pai de todos

c) — Tiago 1:17 — o Pai das luzes, mudança não há nele.

d) — Efésios 1:17 — o Pai da glória

e) — I João 3:1 — "Vede cont. pág. 6

Jesus dá a Verdadeira água da vida

pastor Reinaldo Schmidt

sabia com quem estava falando, mas Jesus lhe diz: "Se conheceras o dom de Deus e quem é o que te diz..."

Prezados leitores: quantas vezes acontece que falamos com Jesus e na realidade não o reconhecemos. E prossegue o Senhor: "... tu lhe pedirias e ele te

daria água viva". Aleluia!

Sim, se tu conhecesse quem é Jesus, o seu poder, as suas promessas e soubesses que elas não falham, tu lhe PEDIRIAS e Ele te DARIA.

É necessário pedir confiando nas suas promessas. Como é triste sabermos que alguém não confia em nós, não acredita no que dizemos; mas é isto mesmo o que muitas vezes temos feito com o Senhor Jesus.

Ele falou a respeito de pedir. No evangelho de Matheus 7:7 diz: "Pedi e dar-se-vos-á" e no cap. 21:12 "tudo o que pedires na oração, crendo, o receberéis". Somente temos que reconhecer o Jesus a quem pedimos. Segundo suas próprias palavras disse: "É-me dado todo o poder no céu e na terra" cont. pág. 6

LUZ NAS TREVAS

A EXPOSIÇÃO DAS TUAS PALAVRAS DA LUZ

SALMO 119:135

TAXA PAGA

SE ALGUÉM
TEM SEDE; VENHA A MIM E
BEBA — João 7:37